

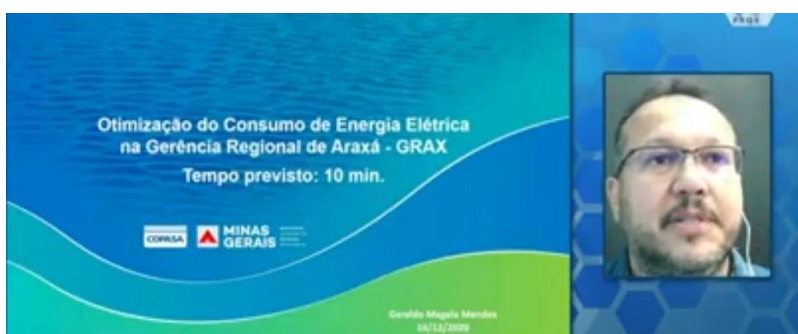
Diretoria de operação fica entre os finalistas do PNQS 2020



A Copasa, por meio da sua Diretoria de Operação, participou da edição do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento – PNQS 2020, com cinco cases. O case

“Otimização do Consumo de Energia Elétrica”, apresentado pelo gerente da Regional de Araxá, Geraldo Magela Mendes, foi um dos finalistas dos 23 cases inscritos na categoria de Eficiência Operacional no Saneamento (PEOS).

Para Geraldo, tendo participado ativamente de várias candidaturas da Copasa no PNQS, muitas vencedoras, a semente de



qualidade implantada aos poucos até culminar no reconhecimento da empresa como um todo foi suficiente para enraizar uma cultura de excelência, sem caminho de volta. Nossa gestão voltada para a melhoria contínua dos resultados sobreviveu e retomaremos o nosso caminho”.

O diretor de Operação, Guilherme Frasson, avalia que participar desta premiação é motivo de orgulho e satisfação para todos nós copasianos. “Temos a certeza de que este é um passo importante desta administração para resgatar a excelência na gestão do saneamento. E, certamente, teremos outras oportunidades e premiações”, enfatizou.

Cases da Copasa em 2020

Na categoria PEOS, foram apresentados dois cases, sendo um deles, como já afirmado, finalista na premiação:

“Automação Aplicada ao Controle de Perdas de Água utilizando Válvula Redutora de Pressão” - apresentado por Leonardo Costa e Silva, da Unidade de Serviço de Apoio a Gestão Operacional Norte (USON), da Unidade de Negócio Norte (UNNT).



“Otimização do Consumo de Energia Elétrica” –

apresentado pelo gerente da Regional Araxá (GRAX), Geraldo Magela Mendes. Ele apresentou a abrangência do programa, os indicadores de desempenho, as principais ações desenvolvidas e os resultados obtidos com o projeto na GRAX, da Unidade de Negócio Oeste (UNOE).

Já na categoria Inovação em Gestão no Saneamento (IGS), foram apresentados três cases:

“Gestão da Melhoria da Eficiência Operacional em ETEs” – apresentado por Saulo Nonato de Souza, da Unidade de Serviço de Serviço de Tratamento de Esgoto da Bacia do Rio Paraopeba (USTP), na Unidade de Negócio Metropolitana (UNMT).



Saulo explicou que a iniciativa se constitui no gerenciamento do lodo excludente, reduzindo a produção de água e

potencializando as rotinas operacionais, o que proporciona a redução de custos e o atendimento à legislação ambiental.

“Sistema Integrado de Gestão de Ordens de Serviços (Sigos)”, apresentado por Jorge Luiz Borges, titular da Gerência Regional Belo Horizonte Sul (GRBS), também da UNMT.

Jorge mostrou as oportunidades que o projeto levou para a Copasa e pontuou a relevância do case tanto para a Companhia quanto para o setor de



saneamento de modo geral. Ele também mostrou o cenário da empresa antes da implantação do projeto e após os resultados alcançados (cenário atual).



“PM M3bile” – Otimiza33o dos Servi33os de Manuten33o

Eletromec33nica”, apresentado por Josimar Corn33lio da P33scoa, da Unidade de Neg33cio Sul (UNSL), que mostrou as principais caracter33sticas do PM M3bile. Segundo ele, o aplicativo funciona h33 tr33s anos. “Ele possibilita a comunica33o entre as equipes de campo e o SAP em tempo real. Seus benef33cios s33o para os acionistas, a sociedade, o poder concedente e o setor de saneamento de modo geral”, comentou.

O PNQS 2020

Promovido pela Associa33o Brasileira de Engenharia Sanit33ria e Ambiental (ABES), por meio do Comit33 Nacional da Qualidade (CNQA), o evento aconteceu no formato virtual, com transmiss33o pelo canal do YouTube da ABES, entre os dias 16 e 18 de dezembro. Em 2020, foram 53 inscritos, sendo 23 PEOS e 30 IGS.

O Semin33rio de Benchmarking foi aberto pela coordenadora do CNQA, Rosana Dias, e pelo presidente nacional da ABES, Alceu Guedes Bittencourt. Todos os cases foram avaliados por 55 ju33zes, que levaram em considera33o os

questos de objetividade e clareza, enfoque e replicabilidade, demonstração de resultado e pontualidade.

No primeiro dia, foram realizadas as apresentações de 23 cases na categoria Eficiência Operacional no Saneamento (PEOS), cujos temas neste ano foram: “Perdas” e “Eficiência Energética”, com o objetivo de reconhecer e disseminar programas exitosos de eficiência operacional com resultados comprovados.

No segundo dia, foram realizadas 30 apresentações na categoria Inovação em Gestão no Saneamento (IGS), por colaboradores de diversas companhias estaduais de saneamento.

Já no terceiro e último dia do evento, na sexta-feira (18), foram encerradas as apresentações e realizada a Cerimônia de Premiação das Melhores Empresas em Gestão no Saneamento Ambiental (AMEGSA) e do Selo de Qualidade do Fornecedor da Prestação de Serviços de Saneamento Ambiental (SQFSA).

O PNQS

Considerado o “Oscar do Saneamento” no Brasil, o prêmio promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), por meio do Comitê Nacional da Qualidade (CNQA), reconhece as boas experiências de gestão dos serviços e promove a valorização das boas práticas de gestão em saneamento nas companhias brasileiras.

Há 23 anos é consagrado como instrumento de referência na avaliação e melhoria contínua dos serviços de saneamento ambiental do país, fomentando a adoção de modelos compatíveis com os melhores exemplos mundiais.

O prêmio estimula e reconhece empresas do setor a investir em práticas gerenciais voltadas à competitividade e à sustentabilidade. Seu principal objetivo é incrementar o desempenho das organizações públicas ou privadas, municipais ou estaduais, responsáveis pela prestação dos serviços de água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos.

Confira a solenidade completa da premiação:

<http://tap.copasa.com.br/mailinspector/tap/WarningUriPage.php?HSCTYPE=0&HSCRULE=6&HSCID=RTJCNTg5MURDNzMuQURBRjc=&HSCMLICHECKID0005=8319d62332f5c64cefb823e69f81eb34&URLCHECKHSCMLI0913>

[2012warning=aHR0cDovL3NlbnR5LmFiZXMtZG4ub3JnLmJyL2wvc0V3YVNv
NTFWNzYzOWQxMXRuWkF6aXZRL3k2V2FRVEVyR0hkM3g5VTg5Mjg5Mmhh
6bDd3LzRuYTZ5aINleVZrNzYzcnQxMHZhTkR0Zw==](#)